

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026
(Do Sr. JOSÉ NELTO)

Reconhece a Romaria de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, realizada no Município de Niquelândia, Estado de Goiás, como manifestação da cultura nacional.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica reconhecida como manifestação da cultura nacional a Romaria de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, realizada anualmente no distrito de Muquém, Município de Niquelândia, Estado de Goiás.

Art. 2º O Poder Público poderá adotar medidas destinadas à preservação, valorização e promoção da Romaria de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, inclusive mediante ações de apoio:

- I – à preservação de suas tradições, práticas, celebrações e demais manifestações culturais e religiosas;
- II – à segurança, à saúde, à mobilidade e ao acolhimento dos romeiros durante a realização do evento;
- III – à promoção cultural e turística da Romaria e do Município de Niquelândia;
- IV – à pesquisa, documentação, preservação e difusão de sua memória histórica e cultural; e



V – aos procedimentos destinados à identificação, à salvaguarda e, quando cabível, ao registro da Romaria como bem cultural de natureza imaterial pelos órgãos competentes.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo reconhecer como manifestação da cultura nacional a Romaria de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, realizada anualmente no distrito de Muquém, Município de Niquelândia, Estado de Goiás.

Trata-se de uma das mais expressivas manifestações de fé, história e cultura popular do Centro-Oeste brasileiro e da **mais antiga romaria do Estado de Goiás**. Segundo registros do Santuário Diocesano de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, a celebração completou, em 2025, 277 anos de história, tradição e devoção, revelando uma continuidade histórica que atravessa gerações e se confunde com a própria formação cultural e religiosa do povo goiano.

Realizada tradicionalmente entre os dias **5 e 15 de agosto**, a Romaria reúne aproximadamente **400 mil fiéis**, provenientes de diferentes regiões do País, especialmente do Centro-Oeste. Durante os dias de celebração, cerca de 200 mil romeiros permanecem acampados na área destinada pelo Santuário, transformando temporariamente o distrito de Muquém em verdadeiro centro de



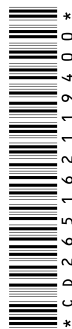
peregrinação, convivência comunitária e expressão da religiosidade popular.

A programação abrange procissões, missas, novenas, vias-sacras, vigílias, momentos de oração e diversas práticas devocionais transmitidas entre gerações. Muitos peregrinos percorrem longas distâncias a pé, a cavalo ou por outros meios para chegar ao Santuário, mantendo costumes que integram a memória coletiva e a identidade cultural da população goiana.

A própria origem da devoção ao Muquém está associada à história do território goiano e foi registrada, inclusive, na literatura nacional. O Santuário recorda as diferentes narrativas históricas sobre sua formação, entre elas a retratada por Bernardo Guimarães em “O Ermitão do Muquém”, além de referências históricas à presença de comunidades quilombolas na região.

O Santuário de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém foi elevado à condição de Santuário Diocesano em 10 de junho de 2007 e constitui hoje importante referência religiosa e cultural no Estado de Goiás. A dimensão pública da Romaria também se evidencia pela mobilização anual de estruturas de saúde, segurança, assistência e infraestrutura oferecidas pelo Estado de Goiás para acolher os milhares de peregrinos.

O reconhecimento ora proposto não se restringe, portanto, ao caráter religioso da celebração. Busca-se valorizar uma manifestação histórica que reúne fé, memória, tradição, identidade, turismo, convivência comunitária e cultura popular, integrando há quase três séculos o patrimônio cultural vivido pelo povo goiano.



A iniciativa encontra paralelo em recentes medidas legislativas adotadas pelo Congresso Nacional para preservar e valorizar as grandes romarias brasileiras. Em 2025, por exemplo, foi sancionada a Lei nº 15.197, que reconheceu a Romaria do Senhor Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, como manifestação da cultura nacional e admitiu políticas públicas de apoio à celebração e ao seu processo de salvaguarda cultural.

Diante de sua relevância histórica, social e cultural, é justo que a Romaria de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém receba idêntico reconhecimento em âmbito nacional, contribuindo para a preservação dessa tradição secular e para sua transmissão às futuras gerações.

Sala das Sessões, em de de 2026.

Deputado **JOSÉ NELTO**
(UNIÃO/GO)

